Revista Eletrônica de Filosofia e Teologia

Frontistés

ANO 2026 • V. 20, N. 37 • ISSN: 1984-0519

FAPAS
Faculdade Palotina

Sumário

Apresentação

ARTIGOS

O formador e a formação pastoral-missionária dos seminaristas na etapa da configuração: arte e desafio
Elcio Alcione Cordeiro, Helio Rafael Frazão Pereira e Silvonei Luiz Roling

A pedagogia de Maria: educar o coração para Deus
Cassiana Maria Jänisch

Tradição e renovação no Concílio Vaticano II: o discurso *Gaudet Mater Ecclesia*
Felipe Barrozo Arboith

Intencionalidade e não-intencionalidade: uma análise da relação com o outro nas teorias de Husserl e Levinas
Adriano André Maslowski e Willian José Nunes

Apresentação

A *Revista Frontistés*, na presente edição, contempla artigos que abordam os seguintes temas: a missão do formador no acompanhamento pastoral dos formandos, Maria como pedagoga do ser humano a Deus, a adequada intelecção da tradição no Concílio Vaticano II e a compreensão da relação com o outro em Husserl e Levinas.

Os autores Elcio Alcione Cordeiro, Helio Rafael Frazão Pereira e Silvonei Luiz Roling apresentam, em **O formador e a formação pastoral-missionária dos seminaristas na etapa da configuração: arte e desafio**, uma reflexão pertinente sobre o papel do formador no acompanhamento do formando em sua atividade pastoral durante a etapa da Configuração do processo formativo. O objetivo do texto consiste em problematizar este acompanhamento pastoral entre formador e formando a fim de evidenciar a importância fundamental destas experiências na formação inicial para que os futuros presbíteros sejam sempre mais misericordiosos, próximos e humildes.

Em **A pedagogia de Maria: educar o coração para Deus**, Cassiana Maria Jänisch oferece a possibilidade de refletir sobre a pedagogia de Maria como caminho para a educação do coração humano para Deus, a partir de uma perspectiva teológico-pedagógica desenvolvida pelo Padre José Kentenich. O texto visa investigar a origem da missão educadora de Maria, a procedência de sua capacidade educativa e o lugar teológico-pedagógico de sua atuação como Mãe e Educadora. Evidencia-se que Maria forma pelo exemplo, pela presença e pela condução a Cristo, o qual permanece sempre o centro da fé cristã.

Felipe Barrozo Arboith, no artigo **Tradição e renovação no Concílio Vaticano II: o discurso *Gaudet Mater Ecclesia*** como chave hermenêutica para a recepção do Concílio, analisa as principais correntes hermenêuticas que se ocuparam da recepção do Concílio Vaticano II. O objetivo principal consiste em demonstrar de que modo o discurso inaugural *Gaudet Mater Ecclesia*, de João XXIII, oferece uma chave hermenêutica para compreender a relação entre tradição e renovação, contribuindo para uma interpretação equilibrada do Vaticano II. O conceito de tradição presente neste discurso constitui uma importante chave interpretativa para superar leituras reducionistas, evidenciando que a verdadeira recepção do Concílio exige integrar, de maneira harmoniosa, fidelidade doutrinal e renovação pastoral.

No artigo **Intencionalidade e não-intencionalidade: uma análise da relação com o outro nas teorias de Husserl e Levinas**, Adriano André Maslowski e Willian José Nunes analisam sinteticamente as teorias filosóficas de Husserl e Levinas no que se refere à relação com o outro. Para Husserl a presença do outro o coloca na perspectiva do Eu transcendental, imprescindível na busca do conhecimento e da verdade. Já Levinas aprofunda a investigação da relação com o outro visando a necessidade de uma relação que não se paute na intencionalidade, mas que se baseie na alteridade. As duas abordagem, cada uma a sua maneira, contribuem para a superação do egoísmo e do solipsismo, que tanto comprometem as relações.

Mercio José Cauduro
Editor

FAPAS
Faculdade Palotina

Faculdade Palotina de Santa Maria
Rua Padre Alziro Roggia, 115
Bairro Patronato - Santa Maria/RS
CEP: 97020-590